



www.direitofacex.com.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS, CULTURA E EXTENSÃO DO RN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

NORMAS PARA A ESTRUTURA FORMAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO (TCC) DE DIREITO DA FACEX

Organizadores:

M.Sc. Adilson Gurgel de Castro

M.Sc. Oswalter de Andrade Sena Segundo

M.Sc. André Luiz de Lima

M.Sc. Kelli Cristina Lira de França

NATAL/RN

2011

Organizadores:

M.Sc. Adilson Gurgel de Castro

M.Sc. Oswalter de Andrade Sena Segundo

M.Sc. André Luiz de Lima

M.Sc. Kelli Cristina Lira de França

NORMAS PARA A ESTRUTURA FORMAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO (TCC) DE DIREITO DA FACEX

NATAL/RN

2011

José Maria Barreto de Figueirêdo
Presidente do CIFE

Candysse Medeiros de Figueirêdo
Diretora Administrativa da Facex

Oswaldo Guedes de Figueiredo Neto
Diretor Financeiro da Facex

Prof. Raymundo Gomes Vieira
Diretor Geral da Facex

Ronald Fábio de Paiva Campos
Diretor Acadêmico da Facex

Adilson Gurgel de Castro
Coordenador do Curso de Direito

M.Sc. Adilson Gurgel de Castro
M.Sc. Oswalter de Andrade Sena Segundo

M.Sc. André Luiz de Lima

M.Sc. Kelli Cristina Lira de França

Professores do Curso de Direito da Facex membros da Comissão encarregada de elaborar, sem ônus, a edição deste Guia.

Maria da Saudade G. A. Souza
Bibliotecária Responsável pela Normalização Bibliográfica

Colaboraram com esta edição as Bibliotecárias da Facex: Fernanda Paiva do Nascimento, Mailza Paulino de Brito e Silva, Meire Emanuela da Silva Melo.

© 2011

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet, onde pode ser encontrado o original (www.facex.com.br).

ISBN:

Catálogo da Publicação na Fonte.
FACEX / Biblioteca Senador Jessé Pinto Freire

Normas para a estrutura formal do trabalho de conclusão do
Curso de Direito da Facex / Equipe de Professores do Curso
de Direito da Facex. – Natal, RN, 2011.
42 p.

ISBN XXXXXXXXXXXX

1. Metodologia do Trabalho Científico – Relatório. 2. Normas ABNT – Relatório. 3. Monografia - Elaboração – Relatório. I. Equipe de Professores de Direito da FACEX. II. Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte. III. Título.

CDU 001.8

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, é compreendido como um trabalho acadêmico e pode ser elaborado em diferentes formatos. Os trabalhos acadêmicos são conceituados pela ABNT como:

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um professor orientador. (ABNT, 2005, p.3.).

O objetivo deste guia é orientar docentes e discentes, bem como instrumentalizá-los como modelo padrão na apresentação dos trabalhos acadêmicos, principalmente as monografias, tornando este como um instrumento único a ser utilizado durante a orientação de trabalhos de conclusão de curso, até o lançamento do Manual da Facex.

Este guia segue o padrão da NBR 14724:2005 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, bem como das NBRs 6023:2002; 6024:2003; 6027:2003; 6028:2003; 6034:2005; 10520:2002; 12225:2004. Para uma melhor visualização e entendimento das normas citadas, foram utilizados apêndices que devem ser consideradas meras ilustrações.

A Coordenação ressalta ainda o agradecimento a todos os professores e colaboradores que construíram esta versão.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A - Modelo de Capa - (Encadernação à Francesa - capa dura).	30
APÊNDICE B - Modelo de Lombada.....	31
APÊNDICE C – Modelo de Folha de Rosto	32
APÊNDICE.D.– Modelo de Ficha Catalográfica (Anverso da Folha de Rosto)	33
APÊNDICE E– Modelo de Folha de Aprovação	34
APÊNDICE F– Modelo de Folha da Dedicatória	35
APÊNDICE G– Modelo de Folha de Agradecimento	36
APÊNDICE H – Modelo de Folha de Epígrafe	37
APÊNDICE I – Modelo de Resumo em Língua Vernácula	38
APÊNDICE J – Modelo de Resumo em Língua Estrangeira	39
APÊNDICE K – Modelo de Lista de Siglas	40
APÊNDICE L– Modelo de Sumário	41
APÊNDICE M– Modelo de Termo de Autorização	42

SUMÁRIO

1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: MONOGRAFIA.....	8
1.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	9
1.1.1	Capa.....	9
1.1.2	Lombada.....	10
1.1.3	Folha de Rosto.....	10
1.1.3.1	Anverso da folha de Rosto.....	11
1.1.3.2	Verso da Folha de Rosto.....	11
1.1.4	Folha de Aprovação.....	12
1.1.5	Dedicatória.....	12
1.1.6	Agradecimentos.....	13
1.1.7	Epígrafe.....	13
1.1.8	Resumo em Língua Vernácula.....	13
1.1.9	Resumo em Língua Estrangeira.....	14
1.1.10	Lista de Ilustrações.....	14
1.1.11	Lista de Tabelas.....	15
1.1.12	Lista de Abreviaturas e Siglas.....	15
1.1.13	Lista de Símbolos.....	15
1.1.14	Sumário.....	16
1.2	ELEMENTOSTEXTUAIS.....	16
1.2.1	Introdução.....	16
1.2.2	Desenvolvimento.....	18
1.2.3	Conclusão	19
1.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	20
1.3.1	Referências.....	20
1.3.2	Glossário.....	21
1.3.3	Apêndice(s).....	21
1.3.4	Anexos.....	21
1.3.5	Índice(s).....	22
1.4	CRITÉRIOS NORMATIVOS.....	22
1.4.1	Espacejamento e Tamanho da Fonte.....	22

1.4.2	Paginação	23
1.4.3	Numeração Progressiva	23
1.4.4	Sigla	24
1.4.5	Citações	24
1.5	CRITÉRIOS NORMATIVOS PARA REDAÇÃO	25
1.6	REGRAS GERAIS	26
2	TERMO DE AUTORIZAÇÃO	27
	REFERÊNCIAS	28
	APÊNDICES	30

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: MONOGRAFIA

Monografia é uma palavra de origem grega, que indica a escrita sobre um único tema, ou seja, o trabalho monográfico deve referir-se a um estudo sistemático de um assunto em particular, que traga alguma contribuição à ciência.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, no formato de Monografia, obedecem a uma estrutura que se divide em três partes: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com as Normas DE Informação e Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, para os Trabalhos Acadêmicos adota-se a NBR 14724:2005, cuja estrutura e elementos norteadores estão no quadro abaixo.

Estrutura	Elementos
Pré-textuais	Capa (obrigatório); Lombada (obrigatório) Folha de Rosto (obrigatório); Anverso da Folha de Rosto (obrigatório); Verso da Folha de Rosto (obrigatório); Errata (opcional); Folha de Aprovação (obrigatório); Dedicatória(s) (opcional); Agradecimento(s) (opcional); Epígrafe (opcional); Resumo na língua vernácula (obrigatório); Resumo em língua estrangeira (obrigatório); Lista de ilustrações (opcional); Lista de tabelas (opcional); Lista de abreviaturas e siglas (opcional); Lista de Símbolos (opcional); Sumário (obrigatório).
Textuais	Introdução; Desenvolvimento; Conclusão.
Pós-textuais	Referências (obrigatório); Glossário (opcional); Apêndice(s) (opcional); Anexo(s) (opcional); Índice(s) (opcional).

Fonte: (ABNT, 2005, p.3)

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são as partes que antecedem ao conteúdo do trabalho. Alguns dos elementos pré-textuais são considerados obrigatórios e outros opcionais, conforme descrito a seguir: Capa (obrigatório); Lombada (obrigatório) Folha de Rosto (obrigatório); Anverso da Folha de Rosto (obrigatório); Verso da Folha de Rosto (obrigatório); Errata (opcional); Folha de Aprovação (obrigatório); Dedicatória(s) (opcional); Agradecimento(s) (opcional); Epígrafe (opcional); Resumo na língua vernácula (obrigatório); Resumo em língua estrangeira (obrigatório); Lista de ilustrações (opcional); Lista de tabelas (opcional); Lista de abreviaturas e siglas (opcional); Lista de Símbolos (opcional); Sumário (obrigatório).

1.1.1 Capa

A capa (Apêndice A) deve conter as seguintes informações em maiúsculas: nome da Instituição; nome do curso; nome do autor; título; subtítulo (se houver em letras minúsculas); local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado; ano de conclusão da Pesquisa/entrega.

Como regra de apresentação, a capa dos TCC's do Curso de Graduação em Direito da FACEX, deve seguir os seguintes padrões:

- Encadernação à francesa;
- Vermelho Rubi (fosco);
- Cor das letras: dourada;
- Fonte 12 para as Letras da capa;
- Letras maiúsculas e negrito somente na capa;
- Espacejamento 1,5 entre linhas.
- O espaço entre, o nome do curso e do autor é 2 x 1,5

O tratamento dos TCC's fora dos padrões ora estabelecidos para efeito artístico ou cultural, poderá ser dado nas ocasiões de Banca Examinadora, comunicações científicas, edições extras, dentre outros. Entretanto, para a entrega na Biblioteca, não serão aceitos TCC's fora das normas de apresentação estabelecidas Institucionalmente.

1.1.2 Lombada

A lombada é considerada um elemento opcional, definida como parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, de acordo com ABNT, para a lombada adota-se a NBR 12225:2004.

Porém, para o curso de Graduação em Direito da FACEX, este elemento torna-se obrigatório. (ver apêndice B)

Deve seguir os seguintes critérios:

- Conter o nome do Autor, Título, subtítulo (se houver) e ano de publicação;
- As informações devem estar dispostas longitudinalmente, de cima para baixo, de maneira que possibilite a leitura quando a monografia estiver deitada com face voltada para cima;
- A cor das letras deve ser dourada e a fonte de tamanho 12;
- No caso de TCC's a Lombada é para a versão final, em encadernação à francesa com o padrão definido pelo CNPq.

1.1.3 Folha de Rosto

A folha de rosto deve conter os elementos essenciais à identificação do trabalho, de acordo com ABNT. Para a elaboração da mesma, adota-se a NBR 14724:2005. Divide-se em duas partes: anverso da folha de rosto e verso da folha de rosto.

1.1.3.1 Anverso e Verso (ou frente e verso) da Folha de Rosto

Elemento obrigatório que contém as informações essenciais à identificação do trabalho (Apêndice C).

No anverso da folha de rosto dentre os elementos obrigatórios, consta Autor, Título, Natureza do trabalho com identificação inicial (Dissertação, Monografia, Projeto, Relatório, etc.), devendo ser alinhada do meio da mancha (leiaute da página) para a margem direita, justificado e com espaçamento simples, o nome do Orientador precedido da identificação de titulação (Doutor = Dr. / Mestre = M.Sc. etc.), Local e Data.

Como regra de apresentação, o anverso da folha de rosto deve seguir os seguintes padrões:

- Fonte de tamanho 12;
- Nome do autor, título do trabalho, a palavra Orientador é seguida do nome completo do professor, devendo estar apenas com a primeira letra maiúsculas, as outras letras são minúsculas sem negrito como toda a folha. O espaçamento entre linhas é de 1,5;
- O espaço entre o título e a natureza do trabalho é de 2 espaços de 1,5.

1.1.3.2 Verso da Folha de Rosto

No verso da folha de rosto deve conter a ficha catalográfica. Essa ficha deverá ser elaborada na Biblioteca da IES.

Para a elaboração da ficha catalográfica (Apêndice D) é necessário que o aluno faça a sua solicitação junto a Seção de Processamento Técnico-PT da Biblioteca Senador Jessé Pinto Freire/FACEX. A ficha é obrigatória e deverá ser elaborada antes da defesa da banca e da encadernação à francesa. O depósito Legal na IES deve ser feito diretamente no setor de PT na biblioteca.

1.1.4 Folha de Aprovação

A folha de aprovação (Apêndice E) é composta pelos elementos pertinentes ao trabalho e a Banca Examinadora:

- Nome do autor;
- Título e subtítulo;
- Natureza do trabalho, contendo qual o tipo do trabalho, objetivo, grau, nome da instituição e área de concentração (alinhado à direita e com espaçamento simples com recuo de 7cm);
- A data da defesa (local, dia, mês e ano);
- Colocar a expressão **Banca Examinadora** (em negrito)
- Nome dos integrantes da banca para assinatura;
- Toda a página centralizada.

O nome do autor, título, subtítulo, data de aprovação e nomes dos integrantes da banca com as respectivas titulações. Deve ser digitado em fonte 12 e espaçamento 1,5 entre linhas.

Apenas a natureza do trabalho deve ser digitada com espaçamento simples entre linhas.

Na versão definitiva (encadernação à francesa), deve conter a folha de aprovação (desprendida para uso da Biblioteca), com as respectivas assinaturas da banca examinadora ou do orientador.

1.1.5 Dedicatória(s)

Folha sem título, onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. O texto deve ser digitado com fonte tamanho 12 e com espaçamento entre linhas 1,5 (Apêndice F).

1.1.6 Agradecimento(s)

Folha onde o autor do trabalho faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante (oficial) e amigável à elaboração do trabalho. A folha é intitulada com a palavra **AGRADECIMENTOS**, centralizada em letra maiúscula e com negrito. De acordo com a ABNT, para sua elaboração, adota-se a NBR 14724:2005.

O texto deve ser digitado em fonte tamanho 12 e com espaçamento entre linhas 1,5 (Apêndice G). Deve haver dois espaços de 1,5 entre o título e o texto.

1.1.7 Epígrafe

Folha sem título, onde o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria o conteúdo deve estar relacionado com a matéria tratada no corpo do trabalho.

O texto deve ser digitado em fonte 12, e com espaçamento entre linhas 1,5, sem aspas, alinhada do meio da mancha (leiaute da folha) para a margem direita (Apêndice H).

1.1.8 Resumo em Língua Vernácula

O Resumo (Apêndice I) é um elemento obrigatório de acordo com a NBR 6028:2003, em parágrafo americano (todas as linhas alinhadas abaixo uma das outras), constituído de uma seqüência de frases concisas e afirmativas do tema desenvolvido no trabalho. Deve ressaltar o objetivo, a perspectiva teórico-epistemológica a metodologia aplicada, os resultados e as conclusões do documento.

Quanto à redação, deve-se usar o verbo na voz ativa (presente do indicativo) e na terceira pessoa do singular (ele, o assunto); evitar o uso da primeira pessoa do singular, e possuir o número mínimo de 150 e máximo de 500 palavras.

As palavras-chave devem ser apresentadas abaixo da redação do resumo alinhadas a margem esquerda, separadas entre si por ponto e também finalizadas por ponto, precedidas pela expressão "**Palavras-chave:**" (em negrito). Como forma de apresentação, o título **RESUMO**, vem em caixa alta, centralizado e em negrito. O Título e o texto devem estar em fonte 12 e com espaço 1,5 entre linhas.

1.1.9 Resumo em Língua Estrangeira

Elemento obrigatório que possui as mesmas características de conteúdo e apresentação do resumo da língua vernácula. Deve ser digitado em folha separada, posterior ao resumo, sendo em outro idioma. (Ver Apêndice J)

Os idiomas mais usuais são: inglês – *Abstract*, em espanhol – *Resumen*, em francês – *Resume*. Obedece a mesma regra do resumo em língua vernácula.

1.1.10 Lista de Ilustrações

São listas de desenhos, figuras, fotos, fluxograma, esquemas, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, entre outros, que acompanham o texto.

Devem ser elaborados de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado pelo seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se à elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.

Como forma de apresentação, os títulos **LISTA DE ILUSTRAÇÃO, LISTA DE FIGURAS etc.**, devem estar em caixa alta, negrito e centralizado. As demais descrições devem ficar em caixa baixas, em fonte 12 e com espaçamento 1,5 entre linhas.

1.1.11 Lista de Tabelas

Segundo as Normas de Apresentação Tabular do IBGE, as tabelas devem obedecer a uma padronização: excluídos os títulos, serão delimitadas, no alto e em baixo, por traços horizontais grossos, preferencialmente; a tabela não deve ser delineada à direita e à esquerda, por traços verticais; é facultativo o emprego de traços verticais para separação das colunas no corpo da tabela.

Devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico e número de página. Como forma de apresentação, o título **LISTA DE TABELAS**, deve estar em caixa alta, negrito e centralizado. As demais descrições devem ficar em caixa baixa, em fonte 12 e com espaçamento 1,5 entre linhas.

1.1.12 Lista de Abreviaturas e Siglas

Lista em ordem alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes escritas por extenso. Como forma de apresentação, seu título deve estar em caixa alta, centralizado.

O Título e o texto devem estar separados por um travessão, em fonte 12 e com espaçamento de 1,5 entre linhas (Apêndice K).

1.1.13 Lista de Símbolos

Símbolos são sinais que substituem o nome de uma coisa ou de uma ação. A lista de símbolos deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com seu devido significado. Como forma de apresentação seu título deve estar em caixa alta, negrito e centralizado. O Título e o texto devem estar em fonte 12 e com espaço 1,5 entre linhas.

1.1.14 Sumário

É definido pela enumeração das principais divisões, seções e outras partes de uma publicação. Deve apresentar a mesma ordem e grafia no conteúdo do trabalho. Seu título apresenta-se centralizado e com a mesma grafia das seções primárias (letra maiúscula e em negrito). De acordo com a ABNT, para a sua elaboração, adota-se a NBR 6027:2003. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário, apenas os indicativos dos capítulos, que devem ser alinhados a esquerda, seguidos por pontinhos e a página inicial do assunto a que o capítulo se refere (Apêndice L). Este é o último elemento pré-textual.

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais devem obedecer à divisão de acordo com as orientações metodológicas. O conteúdo desta etapa abrange a Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

1.2.1 Introdução

Parte introdutória do TCC. Apresenta o trabalho anunciando o assunto. O texto da introdução deve conter:

- a) **Tema** – definição da área a ser pesquisada, possibilitando ao leitor o conhecimento do que vai ser estudado no trabalho.
- b) **Delimitação do tema** – Delimita o período, seleciona especificando o aspecto do tema, que será objeto de estudo.
- c) **Definição do problema** – Toda pesquisa precisa possuir como pressuposto, um problema. A formulação do problema ou problemática permite selecionar com precisão o campo de atuação da pesquisa, já que o tema possui uma amplitude que comporta vários estudos e interpretações. Portanto, após a escolha do tema, o

pesquisador deverá delimitá-lo, a partir da situação problema. Esta etapa requer bastante objetividade e clareza.

OBS: Na introdução não responda ou procure solucionar a problemática abordada.

d) **Hipóteses** – A hipótese é formulada com a finalidade de abordar o problema da pesquisa. Sua função é propor explicações para certos fatos ou fenômenos e tem como característica a formulação provisória da verdade. Para tanto, esta deve ser testada, a fim de ser constatada ou refutada, quanto a sua validade. É partindo da formulação do problema, que se propõe a elaboração das hipóteses.

É importante ressaltar que

[...] alguns estudos, pelo próprio recorte conceitual epistemológico, poderá não construir hipóteses. Entretanto, será necessária densidade teórica suficiente para que se reconheça nos objetivos e na justificativa, os pressupostos que fundamentam as questões-problema a serem investigadas e a ausência de hipóteses previamente estabelecidas.(RIO GRANDE DO NORTE, 2009, p19).

e) **Objetivos** – Divide-se em Objetivo Geral e Objetivos Específicos.

- **Objetivo geral** – o que se pretende alcançar com a pesquisa, com referência ao tema;
- **Objetivos específicos** – ações particulares, que viabilizem alcançar o objetivo geral. Unem-se aos assuntos enfocados na pesquisa (delimitação do tema).

f) **Justificativa** – apresentação de elementos de ordem teórica, prática e social que justificam a escolha do tema, sua importância e pertinência acadêmica, social e pessoal.

g) **Metodologia empregada** – esclarecimento, de forma sucinta, sobre como o assunto será tratado. Deve constar quais os caminhos que serão percorridos para se chegar aos objetivos propostos e qual o plano adotado para o desenvolvimento da pesquisa, tipo de pesquisa, universo da pesquisa, instrumentos de coleta de dados, análise e interpretação dos dados. A metodologia deve ser detalhada e argumentada em uma seção própria, apresentando o porquê da escolha da estratégia metodológica para o estudo em questão.

. A introdução, conforme já foi referido, é uma seqüência lógica que aborda todos esses elementos já descritos. Esta deve ser apresentada em texto único, sem a necessidade de divisão em subseções ou tópicos.

É importante salientar que ao final da introdução, deve ser feito um registro sobre os conteúdos que serão desenvolvidos no referencial teórico, relativos ao tema, juntamente com os autores que fundamentarão a pesquisa, seguindo a disposição da ordem dos conteúdos que o leitor encontrará ao longo do trabalho.

1.2.2 Desenvolvimento

É a parte central de um trabalho científico. Nela são apresentados os argumentos que sustentam e justificam o objeto de estudo. Esses argumentos deverão ser discutidos seguindo uma seqüência lógica em torno da idéia principal, levando em consideração a coerência do texto como um todo.

O Desenvolvimento constará de, aproximadamente, 05 capítulos, divididos em subseções. Essas seções, evidentemente, não devem ser feitas de forma aleatória, tem uma seqüência lógica, sendo decorrentes da necessidade de organizar a exposição do conteúdo, conforme a linha de raciocínio adotada.

Os títulos das seções e subseções devem exprimir a idéia exata e precisa do conteúdo do item que o intitulam.

Baseado nessa estrutura o desenvolvimento deve conter o referencial teórico. Esse situa o leitor acerca do estado atual em que se encontram as pesquisas na área e refere-se ao levantamento dos estudos publicados sobre o assunto pesquisado.

É nesse momento que o autor também busca fundamentar teoricamente a pesquisa, a fim de validar ou refutar o problema e as hipóteses propostas, ou da coerência/pertinência do seu problema e condições para refletir sobre o mesmo.

Na fundamentação teórica o autor deve embasar todo seu conteúdo em autores conceituados na área, decorrendo através de citações diretas ou indiretas.

Orienta-se que as citações não sejam muito freqüentes, nem longas, o que pode caracterizar o trabalho com um aspecto de compilação.

È desaconselhável tanto a completa ausência quanto o excesso de citações no trabalho científico.

Consta, ainda, nessa etapa, a descrição detalhada da metodologia e, em alguns tipos de pesquisa, a análise e interpretação dos dados coletados.

1.2.3 Conclusão

Não significa a construção de uma idéia nova, nem é um resumo do trabalho. Consiste numa síntese interpretativa dos principais argumentos expostos no desenvolvimento.

É decorrência lógica e natural do resultado obtido através da pesquisa realizada.

Nesse sentido as conclusões devem informar:

- Se a pesquisa resolveu, ampliou a compreensão ou mostrou novas relações face ao problema proposto como ponto de partida da pesquisa;
- Se as hipóteses foram validadas ou refutadas (no caso de havê-las);
- Se os objetivos foram alcançados;
- Se a metodologia utilizada foi suficiente e adequada para o desenvolvimento da pesquisa;
- Se as referências selecionadas corresponderam às expectativas do estudo e qual o posicionamento do aluno frente aos resultados obtidos.

De acordo com esses resultados o aluno poderá sugerir novas abordagens ao tema estudado para futuras pesquisas.

A conclusão deve ser breve, exata, concisa e convincente.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São os elementos que estão contidos após os elementos textuais do trabalho, constituídos de:

- Referências (obrigatório);
- Glossário (opcional);
- Apêndice (opcional);
- Anexos (opcional);
- Índice (opcional).

1.3.1 Referências

Elemento obrigatório de acordo com a ABNT - NBR 6.023:2002. As referências correspondem à relação bibliográfica das obras citadas, consultadas ou indicadas pelo autor como fundamentais em relação ao conteúdo pesquisado na monografia.

Inclui várias fontes de informação, livro, folheto, manual, guia, anais, catálogo, enciclopédia, dicionário, trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses), periódicos, artigos de revistas, CD Rom, fita de vídeo, mapas e pesquisas em bases de dados e sites.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto. Usa-se espaço simples entre as linhas de uma mesma referência e dois espaços simples entre cada indicação.

Referências com até 3 (três) autores, repetem-se os autores entrando pelo sobrenome em caixa alta e separa-se com ponto-e-vírgula (;) entre eles. Quando houver mais de 3 (três) autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

Ressalta-se que não se usa mais a nomenclatura “referências bibliográficas” ou “bibliografia”, a nomenclatura atual é, simplesmente, **REFERÊNCIAS**.

1.3.2 Glossário

Elemento opcional de acordo com a ABNT adota-se a NBR 14724:2005, elaborado em ordem alfabética. Refere-se à relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizada no texto e acompanhadas das respectivas definições.

1.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional de acordo com a ABNT adota-se a NBR 14724:2005, refere-se ao texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

A palavra apêndice deve ser escrita em letra maiúscula, sem negrito e com fonte tamanho 12.

1.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional de acordo com a ABNT adota-se a NBR 14724:2005, refere-se ao texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são indicados por letras maiúsculas e consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

A palavra 'Anexo' deve ser escrita em letra maiúscula, sem negrito e com fonte tamanho 12.

1.3.5 Índice(s)

Elemento opcional de acordo com a ABNT adota-se a NBR 6034. Refere-se a lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto. As palavras são descritas em ordem alfabética e devem indicar a página em que se encontram no texto. São digitadas em fonte de tamanho 12, com espaço 1,5 entre linhas.

1.4 CRITÉRIOS NORMATIVOS

1.4.1 Espaçamento e Tamanho da Fonte

De acordo com a ABNT adota-se a NBR 14724:2005, todo o texto deve ser digitado em papel branco no formato A4, usando-se apenas o anverso das folhas com exceção da folha de rosto em cujo verso é colocada a ficha catalográfica. Deve ser utilizada a fonte Arial, tamanho 12 e letras na cor preta para todo o texto, espaço 1,5, excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas, onde se utiliza a fonte menor de tamanho 10.

Utiliza-se espaço simples entre linhas para:

- Citações com mais de 3 (três) linhas,
- Notas de rodapé,
- Referências,
- Legendas das ilustrações e tabelas,
- Ficha catalográfica,
- Natureza do trabalho,
- Nome da instituição a que é submetida,
- Área de concentração.

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm.

Os títulos das seções devem começar na parte superior da folha e ser separados do texto que os sucede por 2 (dois) espaços de 1,5 entrelinha. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por 2 (dois) espaços 1,5.

Os títulos das seções sem indicativo numérico, como agradecimentos, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas, sumário, referências, apêndices, anexos, glossário e índice, são digitados em fonte 12, com letra maiúscula e negrito.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinha a partir da margem esquerda.

1.4.2 Paginação

De acordo com a ABNT (adota-se a NBR 14724:2005), a partir da folha de rosto, todas as folhas devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira página da parte textual, ou seja, na introdução, após o sumário.

As páginas devem ser numeradas em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior da folha, obedecendo a margem direita do texto.

Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar segmento à do texto principal.

1.4.3 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, obedecendo as normas da ABNT - NBR 6024.

Exemplo:

Seção Primária **1 CAIXA ALTA E NEGRITO**

Seção Secundária 1.1 CAIXA ALTA E SEM NEGRITO

Seção Terciária **1.1.1 Caixa baixa e com negrito**

Seção Quaternária 1.1.1.1 Caixa baixa e sem negrito

Seção Quinária 1.1.1.1.1 Caixa baixa e com grifo

Após a seção quinária recomenda-se não subdividir mais e adotar o uso de alíneas: a).... b)...

Obs: Não se usa ponto após os números, apenas 1(um) espaço de caractere.

1.4.4 Sigla

Quando aparecer pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

1.4.5 Citações

São trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho. Tem como objetivo esclarecer ou complementar o assunto apresentado.

As citações poderão ser diretas (transcrição textual dos conceitos do autor consultado) ou indiretas (transcrição livre do texto do autor consultado).

Destaque-se que as citações diretas de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas, com o mesmo tamanho de letra utilizado no texto. Já as citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm de margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, sem aspas e com espaçamento simples.

A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais. Pode localizar-se tanto no texto, no formato

autor-data, ou em nota de rodapé. O aluno deverá optar por um dos sistemas de chamadas de fontes e utilizá-lo de forma padrão ao longo do trabalho.

- **Sistema Numérico:** Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página. A indicação da numeração deverá ser feita acima do texto citado, após a pontuação que feche a citação, sem parênteses. Ex. Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”¹⁵
- **Sistema Autor-Data:** Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguidos da data de publicação do documento e das páginas da citação. **Ex 1:** O nome Estado “só pode ser aplicado com propriedade à sociedade política dotada de certas características bem definidas” (DALLARI, 2002, p. 51); **Ex 2:** Bonavides (1998, p. 24), assevera quanto a acepção filosófica do Estado “como instituição acima da qual sobre paira tão-somente o absoluto, em exteriorização dialéticas, que abrangem a arte, a religião e a filosofia.”

1.5 CRITÉRIOS NORMATIVOS PARA A REDAÇÃO

Algumas normas e procedimentos relativos à linguagem científica devem ser adotados:

- A linguagem científica deve ser, clara, concisa, técnica e racional. É denotativa, porque cada palavra deve apresentar seu sentido próprio referencial, sem dar margem a outras interpretações ou ambigüidades.
- Os termos técnicos e expressões estrangeiras, inclusive citações em Latim, só devem ser empregados enquanto indispensável.
- O itálico é utilizado, apenas, para expressões em língua estrangeira.
- As frases, de preferência, devem ser curtas e claras, na ordem direta.

- Os períodos (composto por subordinação), não devem ser longos, limitando-se a duas, ou no máximo, três orações subordinadas à principal.
- O emprego do pronome impessoal é o mais adequado para manter a objetividade (buscou-se, procedeu-se, realizou-se).
- O estilo deve ser despojado sem excesso de adjetivação, sem emprego de termos eruditos, de preciosismos vocabulares ou palavras em desusos.
- Os termos de gírias ou palavras deselegantes devem ser eliminados, assim como, as repetições próximas de vocábulos, de conjunções ou de expressões.
- Um parágrafo deve apresentar apenas uma idéia principal, em torno da qual giram as idéias secundárias e os detalhes importantes.

1.6 REGRAS GERAIS

A monografia deve ser entregue em três vias, em sua versão definitiva, no prazo pré-determinado pelo Regulamento do TCC, ao professor da disciplina de TCC III, junto com o CD-rom devidamente identificado e o Termo de Autorização em três vias.

2 TERMO DE AUTORIZAÇÃO

O Termo de Autorização é um formulário que deve ser preenchido pelo autor, com a finalidade de ceder como depósito legal para a Faculdade o conteúdo do TCC, bem como autorizar disponibilidade da obra para consulta, empréstimo e acesso on-line junto a Bibliotecas.

O Termo de Autorização deve ser assinado pelo autor e orientador, e entregue junto à monografia, como um documento avulso. (Ver Apêndice M)

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. (Publicada a atualização em dezembro de 2005).

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombadas. Rio de Janeiro, 1992.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6034**: preparação de índice de publicações. Rio de Janeiro, 1989.

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação. 2.ed. ampl. São Paulo: Makron Books, 2004.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

DEMO, P. **Introdução à metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4.ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEZES, M. R. de L.; CARVALHO, E. G. de. **Referências documentárias**. 3.ed. Natal: EDUFRN, 2003.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002. (Coleção Temas Sociais).

OLIVEIRA, A. C. S. de O. et al. **Manual de normalização bibliográfica**: trabalhos acadêmicos e publicações periódicas. Natal: AS Editores, 2004.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 2002.

RIBEIRO, V.; CRUZ, C. **Metodologia científica**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

RIO GRANDE DO NORTE (Estado). **Manual para padronização dos trabalhos acadêmicos**. 2009. Disponível em:<
http://www.pmde.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesed_de/arquivos/monografia/manual%20t%C3%A9cnico%20m_02_pmrn%20monografia.pdf >. Acesso em: 18 mar. 2010.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Modelo de Capa - (encadernação à francesa - capa dura).

**FACULDADE DE CIÊNCIAS, CULTURA E EXTENSÃO DO RN
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO**

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER

COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL

**NATAL
2011**

APÊNDICE B - Modelo de Lombada

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER
COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL
2010

APÊNDICE C – Modelo de Folha de Rosto

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER

COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte – FACEX, como parte dos requisitos à obtenção do título de Bacharel em Direito.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José de Oliveira e Silva

NATAL
2011

APÊNDICE D – Modelo de Ficha Catalográfica (Anverso da Folha de Rosto)

S729c Souza, João Luís de.
Coisa julgada inconstitucional / João Luís de Souza;
Maria Soares da Silva. - 2011.
63f.

Monografia (Graduação em Direito) - Faculdade de
Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte, Natal,
2011.

Orientador: Prof. M.Sc. José de Oliveira e Silva

1. Direito Constitucional – Monografia. 2. Ação de
Adjudicação Compulsória – Monografia. 3. Sentença
Mandamental. I. Silva, Maria Soares da. II. Silva, José de
Oliveira e. III. Título.

RN/FACEX/BSJPF

CDU:347.9(04)

APÊNDICE E – Modelo de Folha de Aprovação

JOÃO LUÍS DE SOUZA

COISA JULGADA INCONSTITUCIONAL

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte – FACEX, como parte dos requisitos à obtenção do título de Bacharel em Direito.

Natal: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Dr. José de Oliveira e Silva - Orientador/FACEX

Prof^ª Esp. Maria Cristina Silva - Examinador/ FACEX

Prof. M. Sc. Tânia Maria Pereira - Examinador / UFRN

APÊNDICE F– Modelo de Folha da Dedicatória

(Obs: Escrita a partir do meio do leiaute)

Dedico este trabalho a todos que de forma direta ou indireta me ajudaram em sua conclusão.

De forma especial a minha família pela compreensão e apoio.

APÊNDICE G– Modelo de Folha de Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

À instituição pedagógica

À instituição de realização da pesquisa

Ao Professor orientador e examinadores

Aos demais

A Deus.

A minha família, em especial a meus pais pela confiança e apoio.

Ao meu orientador pela ajuda na elaboração do trabalho.

Aos amigos e colegas de curso que estiveram junto por toda essa jornada.

APÊNDICE H – Modelo de Folha de Epígrafe

[...] devemos “ler” a realidade com os olhos críticos, de tal sorte que sempre nos recordemos de nos apresentar como sujeitos capazes de história própria [...]

Pedro Demo

RESUMO

Tendo em vista que as relações familiares sofreram significativas alterações ao longo dos anos, é importante que o Direito acompanhe essas modificações, na medida em que é através dele que essas novas relações irão ser tuteladas. E isso inclui as uniões homossexuais, que estão cada vez mais presentes na nossa sociedade. Tão importante quanto tutelar tais uniões, é permitir a essas pessoas a possibilidade de adotar, tendo em vista o princípio da dignidade da pessoa humana, da não discriminação e do maior interesse da criança. Apesar do preconceito e de inúmeros tabus, cabe a nós, operadores do Direito, a tarefa de abandonar conceitos pré-estabelecidos para que possamos fazer justiça e proteger aqueles que possuem, sim, condições de formar uma família, independente da sua orientação sexual, pois conforme ficará demonstrado nesse trabalho, o fator decisivo para a criação de uma criança, para o caráter de um indivíduo, é o afeto. Por isso, a presente monografia abordará a história da homossexualidade, para que se possa, primeiramente, entender a origem dessa forma de se relacionar, os princípios constitucionais, a evolução da família e a viabilidade da adoção por casais homoafetivos, concluindo-se que o sistema jurídico brasileiro precisa regular a adoção homossexual, não comparando essas uniões com as heterossexuais, mas, sim, através de um ordenamento próprio.

Palavras-chave: Homossexualidade. Adoção. Direito de Família.

ABSTRACT

In view of that the familiar relations had suffered significant alterations throughout the years, are important that the Right folloies these modifications, in the measure where it is through it that these new relations will go to be tutored people. E this includes the unions homosexuals, who are each time more gifts in our society. So important how much to tutor such unions, it is to allow to these people the possibility to adopt, in view of the beginning of the dignity of the person human being, not the discrimination and the biggest interest of the child. Although the preconception and of innumerable taboos, fits we, operators of the Right, the task to abandon preset concepts so that we can make justice and protect those that they possess, yes, conditions to form a family, independent of its sexual orientation, therefore as will be demonstrated in this work, the decisive factor for the creation of a child, for the character of an individual, are the affection. Therefore, the present monograph will approach the history of the homossexualidade, so that if it can, first, to understand the origin of this form of if relating, the principles constitutional, the evolution of the family and the viability of the adoption for homoafetivos couples, concluding itself that the Brazilian legal system needs to regulate the adoption homosexual, not comparing these unions with the heterosexuals, but, yes, through a proper order.

Keywords: Homossexualidade. Adoption. Family law.

APÊNDICE K – Modelo de Lista de Siglas

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

CFE - Conselho Federal de Educação

DP - Desvio Padrão

EMPARN - Empresa de Agropecuária do Rio Grande do Norte

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IES - Instituição de Ensino Superior

APÊNDICE L – Modelo de Sumário (Sugestão: Fazer Por Tabela)

1	INTRODUÇÃO	6
2	DESENVOLVIMENTO.....	25
2.1	DIAGNÓSTICO PARA EVENTUAIS CONSERTOS.....	30
2.1.1	Definições	31
3	RESULTADOS.....	37
4	CONCLUSÃO.....	39
	REFERÊNCIAS.....	41

APÊNDICE M - Modelo de Termo de Autorização

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, José Luis de Souza, Brasileiro, solteiro, Bacharel em Direito, residente e domiciliado na Rua Des. Régulo Tinoco, 257, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, portador do documento de Identidade: 1.658.222 – SSP/RN, CPF: 025.258.258-35, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de **autoria** da obra sob o título: **Coisa julgada inconstitucional**, sob a forma de **Monografia**, apresentada na Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte – FACEX, em 01/08/2011, com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Sob a **orientação** da Prof^o Dr. José de Oliveira e Silva, CPF: 345.987.985-20, **AUTORIZO**, disponibilizar na Biblioteca Senador Jessé Pinto Freire para consulta à obra impressa, bem como disponibilizar o título e o resumo da obra na Internet através do sistema de busca da biblioteca e em outros meios eletrônicos, sob a forma de depósito legal do Trabalho de conclusão de Curso dessa IES.

Natal, ____ de _____ de 2011.

Nome do aluno

Orientador